

~~ela~~ ~~proposta~~ ^{ve} proposta para tombamento, pela sua perfeita conservação, pelo carácter de sua anciãez, idade e pela sua história que uma falta súbita de memória ~~me~~ me fez perder a oportunidade ~~de seu~~ ~~tombamento~~ em ocasião oportuna ~~para~~, que não se repetia.

Mas vou aqui historiar-la: os engenhos de açúcar que foi a maior riqueza de Campinas, entre 1790 e 1850, remetiam sua produção para Lisboa, com viagem de Campinas a Santos por 15 dias de duração. Mas eles também tinham a periga como produto de seus engenhos e não os exportavam, vendiam-na ~~mes~~ ~~mo~~ em Campinas, na cidade, para o que instalavam pequenos ambientes de comércio que se denominavam vendas.

Geralmente o senhor de engenhos tinha na cidade uma casa para estadia aos domingos, dias santos e a Semana Santa, mas o Capitão Francisco Teperera Nogueira, oficial ~~do~~ do exercito imperial que se fez nas guerras do Sul, para conservar íntegra sua propriedade urbana, construiu uma casa para sua estadia com a família, pondo em seu corpo o comodo para a venda com portas para as duas ruas,

~~de~~ E esta casa está íntegra, perfeita, conservada e deveria ser tombada por sua qualidade caracteristica, por ser da época do açúcar e por ter sido construida para um campineense que ^{tomou parte} ~~foi~~ nas guerras do sul (provincia Cisplatina) de onde voltou capitão do exercito imperial. Conta-se que voltando este oficial ~~em~~ viveu em Campinas até o ano de ~~deixando~~ deixando grande geração.

Do mesmo official que ~~foi~~ alcançou o posto no Exército Imperial e que participou do movimento revolucionário de 1842, sendo preso pela tropa imperial ^{neste movimento} e levado para o Rio de Janeiro onde foi condenado a morte. Estava ele com outros prisioneiros jogando baralho na prisão quando chegou a comissão que vinha participar a sua condenação, e de outros militares, à morte. Terminada a leitura da pena ele virou-se para o companheiro que a vida

CMP 2-3.10.24